

Fortalecendo as parcerias do WWF com povos indígenas e comunidades locais

Principais conclusões e recomendações.

Springer, Jenny e Janis Alcorn, 2007. *Fortalecendo as Parcerias do WWF com Povos Indígenas e Comunidades Locais - Principais conclusões e recomendações*. Gland, Suíça e Washington, DC: WWF.

© 2007 WWF International e World Wildlife Fund-US. Todos os direitos reservados. A reprodução desta publicação para fins educacionais e não comerciais é autorizada sem necessidade de permissão prévia do detentor dos direitos autorais. Contudo, o WWF solicita notificação prévia por escrito e o devido reconhecimento. O WWF não exige pagamento pelo uso não comercial do trabalho publicado.

A reprodução e qualquer outro uso das fotografias que aparecem nesta publicação são proibidos.

FORTALECENDO AS PARCERIAS DO WWF COM POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES LOCAIS

Principais Conclusões e Recomendações.

Jenny Springer e Janis Alcorn

2007

PREFÁCIO

A Rede WWF foi a primeira grande organização de conservação a reconhecer formalmente os direitos dos povos indígenas, em 1996. Mais especificamente, nós reconhecemos seus direitos a “terras, territórios e recursos” e endossamos o princípio chave de “consentimento livre, prévio e informado”.

Assumimos esse compromisso por reconhecermos que os povos indígenas se encontram entre os principais guardiões do planeta. Consideramos esse reconhecimento essencial para contribuir com a correção do que historicamente tem sido uma erosão dos direitos dos povos indígenas e tomamos essa iniciativa porque ficou claro que, em alguns casos, as abordagens tradicionais de conservação estavam contribuindo para a erosão desses direitos.

Nos últimos anos, as abordagens de conservação começaram a trabalhar em escalas maiores, e por isso o debate sobre o impacto das atividades de conservação em comunidades indígenas ressurgiu. Com isso, assumimos um segundo compromisso, em 2005, de avaliar nossas atividades de conservação em grande escala que se relacionam aos povos indígenas e a comunidades locais, visando avaliar a efetividade de nossas políticas à luz daqueles povos e comunidades.

Nosso passo inicial na busca deste compromisso é esta revisão da experiência da política e do programa da Rede WWF que envolve uma pesquisa com as organizações que compõem a Rede WWF e entrevistas com membros de organizações indígenas, peritos externos e funcionários do WWF. Nós agradecemos aos esforços dos autores para realizar este trabalho, assim como as contribuições de todos os entrevistados externos, o grupo de assessoria externa à revisão e aos funcionários do WWF que participaram.

É com satisfação que observamos, com base nas conclusões da análise, um alto nível de compromisso por parte dos funcionários, para trabalhar de forma construtiva e em parceria com os povos indígenas e outras comunidades locais – um compromisso refletido no apoio a uma grande variedade de atividades comunitárias de conservação em toda a Rede WWF. Da mesma forma, nos incentivava perceber o forte interesse dos grupos indígenas em se envolverem na colaboração com as atividades da Rede WWF de conservação e observar que nossa política é considerada uma forte base para a cooperação positiva.

Ao mesmo tempo, reconhecemos que precisamos fazer muito mais para assegurar a aplicação contínua da política da Rede WWF para os povos indígenas por todos os nossos programas de conservação. Ouvimos as preocupações expressas pelos povos indígenas e outros grupos sociais em relação aos impactos negativos de alguns projetos de conservação, assim como sobre a necessidade de maior adequação às conexões entre os interesses de conservação e os interesses dos povos indígenas. Além disso, também tomamos nota das reivindicações de nossos funcionários para maior reconhecimento, capacidade e apoio para o trabalho nos aspectos sociais de conservação. Reconhecemos, ainda, a necessidade de aumentar nossa habilidade de ouvir os insumos e comentários contínuos das partes envolvidas e de solucionar os problemas à medida que ocorrem.

Várias ações de campo já foram realizadas ou estão em vias de começar, para lidar com preocupações específicas apresentadas diretamente às organizações que integram a Rede WWF. Contudo, como enfatizado na revisão, também é necessária uma ação em nível de Rede para garantir que nossas políticas para os povos indígenas sejam bem aplicadas, com consistência, em nossas áreas de

operação. O anexo deste relatório apresenta, em linhas gerais, os principais elementos da resposta da gerência da Rede WWF a essas recomendações.

Esta revisão e as recomendações aqui contidas representam o início de um processo, e não o seu final. A revisão é só o primeiro passo. Outros passos virão.

Enquanto avançamos, é muito importante que não só mantenhamos, mas também expandamos o diálogo iniciado no decorrer desta revisão com as organizações de povos indígenas. A continuidade dos insumos será uma parte importante de um processo contínuo com o qual a Rede WWF continua comprometida, por causa de nossa convicção de que a conservação não pode ocorrer a menos que aborde os direitos e necessidades dos povos que vivem nos locais que buscamos conservar.

James P. Leape
Diretor Geral
WWF International
Gland, Suíça
Outubro de 2007

Guillermo Castilleja
Diretor Executivo, Conservação
WWF International

FORTALECENDO AS PARCERIAS DO WWF COM OS POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES LOCAIS: Principais Conclusões e Recomendações¹

Introdução

Em todo o mundo, grandes áreas de importância mundial para a conservação da biodiversidade são propriedade ou são geridas por povos indígenas e comunidades locais que dependem das florestas, da pesca e dos recursos silvestres para a manutenção de seus estilos de vida. A necessidade de a ação de conservação envolver essas comunidades, respeitar seus direitos e necessidades relativos aos recursos naturais e apoiar a conservação com base em suas instituições e conhecimentos locais, tem sido amplamente reconhecida pela comunidade global de conservação.

Ao mesmo tempo, no entanto, as ações de conservação recebem a carga de uma herança histórica de abordagens que não foram capazes de reconhecer integralmente os direitos e papéis dos povos indígenas e das comunidades locais, especialmente nas áreas protegidas gerenciadas pelo governo, que se sobrepõem às terras e aos territórios tradicionais.

Apesar das mudanças nas abordagens de conservação, as organizações de povos indígenas e outras ainda mantêm críticas sobre essas abordagens. Fortes críticas têm sido feitas ao perfil público das questões de “conservação *versus* comunidade”.

No contexto desses debates, assim como das mudanças nas abordagens de conservação em grande escala, a Rede WWF assumiu três compromissos públicos em 2005 (*World Watch*, janeiro/fevereiro de 2005), com vistas a fortalecer as parcerias com povos indígenas e comunidades locais:

- reavaliar abertamente a política do WWF sobre povos indígenas e fortalecer os mecanismos de aplicação e monitoramento;
- analisar os programas de conservação do WWF em grande escala, posto que eles se relacionam às comunidades indígenas e locais para expandir o apoio a abordagens efetivas de parceria, assim como implantar mudanças, quando necessário;
- prestar mais atenção às vozes dos povos indígenas, assegurando que suas preocupações sejam consideradas na elaboração e implantação dos projetos de campo do WWF.

Este documento resume as conclusões e lições de uma revisão realizada como um passo em direção a atender os compromissos supracitados. A revisão reuniu as perspectivas dos funcionários do WWF e de organizações indígenas e grupos de defesa de direitos indígenas com relação à experiência da política e do programa do WWF para povos indígenas e comunidades locais no mundo inteiro. Entre os métodos, há entrevistas externas, uma pesquisa e/ou entrevistas com os funcionários do WWF e uma revisão limitada da literatura relevante e dos documentos de projeto. Este trabalho pretende oferecer uma base para as recomendações iniciais para a alta gerência do WWF sobre formas de aprimorar a implantação da política e do programa do WWF.

Principais Conclusões e Lições

1. A Declaração de Princípios do WWF sobre Povos Indígenas e Conservação é considerada, de forma geral, como forte e progressiva, porém deve ser mais concretamente integrada às operações do programa.

A Declaração de Princípios do WWF e a Política de Áreas Protegidas desenvolvida com a IUCN gozam de boa reputação externa e costumam ser vistas como boas ferramentas de princípios orientadores para parcerias efetivas. O principal foco e interesse dos entrevistados externos é sua efetiva implantação. Os funcionários do WWF consideram essas políticas como expressões importantes dos valores institucionais, apesar de o uso dos documentos políticos ser limitado e de o WWF não contar com

¹ Springer, Jenny e Janis Alcorn 2007. *Fortalecendo as Parcerias do WWF com os Povos Indígenas e Comunidades Locais*. Gland, Suíça e Washington, DC: WWF.

sistemas de apoio ao programa e monitoramento para assegurar que a política seja continuamente vinculada à implantação do programa.

Há várias limitações à aplicação da política. Entre elas, podemos citar o limitado conhecimento interno e externo sobre a política, a necessidade de explicar o compromisso no nível dos países, os desafios de traduzir princípios amplos em ação relevante em nível local, a demanda por recursos da Rede WWF e a capacidade de apoiar a implantação, assim como a falta de treinamento, serviços de assessoria e orientação operacional atualizada. É necessário enfatizar as principais exigências de salvaguardas, assim como promover estratégias para a colaboração pró-ativa, como estabelecido na política.

2. O monitoramento por parte da sociedade civil pode ser uma boa forma de melhorar a implantação da política e precisa ser fortalecido.

Os resultados e a satisfação com as respostas do WWF às preocupações foram mistos. As preocupações levantadas pelas organizações indígenas diretamente relacionadas aos escritórios do WWF serviram como um importante catalisador, em alguns casos, para melhorar o entendimento mútuo, a solução de problemas e a elaboração de agendas comuns. Em outros casos, porém, as preocupações não foram direcionadas oportunamente e efetivamente. É forte o sentimento entre os representantes de organizações indígenas e da sociedade civil de que eles desempenham um importante papel no monitoramento da implantação da política. Assim, recomendam a criação de pontos focais específicos e canais de comunicação (em nível de país e internacionais) para esclarecer os canais pelos quais as preocupações podem ser apresentadas e abordadas. Alguns mencionaram o monitoramento independente por meio de uma ouvidoria ou inspetoria, mas outros acharam que esses mecanismos não funcionaram bem em alguns casos. Foi sugerido que esses instrumentos fossem considerados último recurso, com foco principalmente nos esforços de colaboração entre as partes envolvidas para solucionar os conflitos. Os funcionários do WWF também acham que a resposta às preocupações é uma área que merece maior apoio da Rede WWF. É necessário apoio para o trabalho do caso a caso, para entender e solucionar conflitos específicos identificados pelo monitoramento.

3. Muitos funcionários gostariam de contar com uma política que abordasse o trabalho com as comunidades locais, além da política do WWF para povos indígenas.

Os funcionários observaram que trabalham com muitas comunidades não-indígenas, assim como com comunidades indígenas, em seus projetos de campo, sendo necessário também garantias contra os impactos negativos e apoio às estratégias comunitárias de conservação entre esses grupos. Na opinião deles, uma política de articulação entre a abordagem do WWF e o trabalho de cooperação com as comunidades locais seria útil, além das políticas indígenas existentes.

4. Há um grande compromisso entre os funcionários do WWF no sentido de trabalharem em colaboração com os povos indígenas e as comunidades locais, e com programas substanciais de trabalho na base.

Os grupos indígenas acham que o WWF precisa fazer mais para garantir o envolvimento dos povos indígenas como titulares de direito e principais tomadores de decisão. Eles demonstram seu interesse em colaborar com o WWF com base nesses princípios.

O envolvimento dos povos indígenas e das comunidades locais está bastante integrado nas abordagens de programa do WWF. Os funcionários acreditam que este envolvimento é essencial, tanto porque contribui para evitar os impactos negativos, quanto porque os povos indígenas e comunidades locais são importantes parceiros para a conservação. Os funcionários observaram que as comunidades indígenas e locais são proprietárias e gestoras de áreas prioritárias para conservação, com reconhecimento formal crescente. Assim, devem demonstrar a relevância social e econômica de seu trabalho para os eleitorados locais.

Os entrevistados externos refletem interesses indígenas em parceria com o WWF, mas também criticam até que ponto eles são abordados e envolvidos como sujeitos de direitos e tomadores de decisões. As críticas refletem uma reação mais ampla contra as abordagens de conservação que estão em conflito com os direitos e interesses indígenas, além da preocupação de que essas abordagens resultem em perdas de oportunidade de colaboração em diversas áreas de interesse comum.

5. As abordagens em escala de cenário apresentam oportunidades e desafios para o WWF melhorar a realização das metas de conservação, colaborando com povos indígenas e comunidades locais.

As terras das comunidades indígenas e locais representam uma grande parcela das áreas de alta biodiversidade. Os funcionários do WWF sentem que as parcerias com a comunidade são cada vez mais necessárias para alcançar as metas de conservação em nível de paisagem. Eles relatam maior colaboração com as comunidades indígenas e locais na conservação de suas terras e recursos, uma vez que os programas do WWF buscam trabalhar em cenários mais amplos. As organizações indígenas também pretendem aumentar o apoio às suas iniciativas de conservação. Ao mesmo tempo, a desigualdade de poderes dos atores nos cenários mais amplos significa a necessidade de atenção especial e apoio sustentado para assegurar o reconhecimento dos direitos indígenas e da comunidade e a representação contínua nas decisões em escala de cenário.

6. O apoio do WWF ao governo para a criação de áreas protegidas continua a ser uma área focal de conflitos, enquanto o maior apoio para a gestão compartilhada e as áreas de conservação indígenas e comunitárias oferece novas oportunidades de colaboração.

Duas principais tendências no trabalho do WWF com áreas protegidas servem de base para redes maiores de áreas protegidas e apoio a novos tipos de governança, inclusive a gestão compartilhada e as áreas de conservação comunitárias. As áreas protegidas do governo continuam a ser uma grande área de conflito por causa dos impactos históricos e contínuos sobre as terras, o sustento e as culturas. Vários grupos indígenas enfatizam que quando as áreas protegidas são criadas pelo governo, elas têm grande apoio das organizações internacionais de conservação e, portanto, o WWF e outras organizações dividem a responsabilidade de garantir que os direitos sejam respeitados na criação e na gestão de tais áreas. A promoção do cuidado com os contextos de governança em cada área protegida é especialmente relevante em relação a redes de maior escala, para protegê-las contra a imposição de restrições sobre o acesso a recursos pelos povos que tradicionalmente usam e reivindicam tais áreas. O apoio do WWF às áreas indígenas e comunitárias conservadas tem crescido e é apreciado, de forma geral. As abordagens de gestão compartilhada oferecem oportunidades de colaboração, apesar de muitos grupos indígenas considerarem o reconhecimento dos direitos territoriais como uma base fundamental para aquela gestão. A restituição de terras atualmente localizadas em áreas protegidas continua a ser uma questão não solucionada.

7. Está sendo acumulada experiência sobre as estratégias para “escalonar” a conservação comunitária com trabalho local; no entanto, abordar os contextos políticos e institucionais mais amplos continua a ser um grande desafio.

As estratégias emergentes de programas do WWF para escalonar a conservação comunitária incluem a facilitação de vínculos laterais entre comunidades, a capacitação das instituições de apoio e contar com a experiência de campo para alavancar uma mudança política mais abrangente. Os esforços para escalonar os benefícios de sustento para as comunidades por meio de abordagens baseadas no mercado têm tido ênfase especial no WWF. Ao mesmo tempo, grande parte da conservação comunitária apoiada pelo WWF continua em escala limitada. Externamente, o WWF é considerada como criadora de modelos inovadores para conservação comunitária em determinados locais, mas sem promover mudanças políticas significativas em reconhecimento dos direitos que permitiriam o escalonamento. Os funcionários demonstraram interesse em atividades de capacitação para que possam se envolver mais nas questões relativas à posse da terra e aos direitos a recursos, governança e escalonamento sustentável do sustento. Eles também expressaram a necessidade de análises transversais e compartilhamento de lições para construir conhecimentos e apoio ao longo do tempo.

8. As abordagens participativas estão integradas aos programas do WWF, mas podem ser diferentes das expectativas indígenas de colaboração com base nas decisões tomadas de forma compartilhada.

As organizações de povos indígenas fazem uma distinção entre “participação” nos planos de conservação elaborados pelas organizações conservacionistas, governo e outros, e a verdadeira colaboração com base na tomada de decisões compartilhada. Eles estão preocupados em melhorar o fluxo de negociação em duas vias e a negociação, ter envolvimento nos estágios iniciais de

planejamento de projeto e programa do WWF para trabalho em áreas indígenas, e em criar acordos ou órgãos formais para administrar as parcerias. Claros papéis de decisão e apoio à participação na governança da paisagem são necessidades emergentes em relação à conservação em grande escala. Essas questões estão relacionadas aos direitos de participação, autodeterminação e auto-governança dos povos indígenas.

9. Os direitos territoriais, fiduciários e aos recursos continuam a ser um problema central para o WWF criar uma base de colaboração com os povos indígenas e as comunidades locais.

É amplamente aceito que o território é essencial para que os povos indígenas mantenham sua integridade cultural e de identidade, assim como a garantia do direito de posse é essencial para a gestão das terras e dos recursos em longo prazo. Embora muitos países não reconheçam oficialmente os direitos territoriais ou fiduciários dos povos indígenas, ou os direitos fiduciários e aos recursos das comunidades locais. Em algumas áreas, o WWF e os grupos indígenas e comunitários criaram colaboração ao redor de esforços para garantir o direito à propriedade e os direitos a recursos, inclusive mediante o mapeamento da comunidade, titulação da terra, ordenamento territorial e mudança em nível político. No entanto, os direitos fiduciários costumam ser considerados uma área de conflito, principalmente em relação às áreas protegidas. Os grupos indígenas estão preocupados com os impactos negativos das intervenções de conservação sobre os direitos fiduciários e também querem ver o WWF agir de forma mais pró-ativa para apoiar os direitos fiduciários como a base para sua colaboração em conservação.

10. Normalmente, o trabalho do WWF é considerado como um trabalho basicamente com o governo e outras “elites”, com menos atenção à construção de alianças com as organizações de povos indígenas (OPI) e os grupos de interesse da sociedade civil relevantes.

As organizações de povos indígenas (OPI) e seus aliados na sociedade civil têm preocupações em relação ao ambiente político mais amplo, que afeta sua longa batalha política por direitos humanos, direitos fiduciários e autodeterminação. O WWF tende a enfatizar os projetos locais, muitos dos quais bastante valiosos, mas as organizações indígenas buscam alianças políticas para a mudança política em relação às questões que mais os preocupam. As parcerias do WWF com os povos indígenas e comunidades locais têm se dado principalmente em nível local. Em nível nacional, o WWF normalmente é considerada mais como uma aliada do governo e de outras elites, apesar das parcerias estabelecidas com organizações de alto nível de povos indígenas e grupos de interesse da sociedade civil em algumas áreas.

Embora reconheçamos que as agendas não são totalmente coincidentes, é necessário maior diálogo e envolvimento para aumentar o entendimento das posições, identificar áreas de preocupação comum e evitar ou solucionar as diferenças nas posições políticas. A Declaração de Princípios do WWF pode servir de guia para avaliar o papel adequado do WWF nesses casos, inclusive formas para que o WWF possa usar sua influência com o governo. As alianças também oferecem oportunidades de aumentar a efetividade do WWF na conservação em nível de cenário e defesa contra os impactos ambientais negativos.

11. Os funcionários que trabalham com povos indígenas e comunidades locais e suas organizações, em diferentes níveis, sentem necessidade de mais incentivos institucionais e apoio por parte do WWF para seus esforços.

Muitos funcionários gostariam de ver definições mais amplas de conservação, integrando as preocupações indígenas e comunitárias relevantes, mais bem refletidas nos incentivos, no apoio e nas comunicações institucionais. Eles acham que a maior integração dos objetivos orientados aos povos às metas, marcos e medidas é necessária para melhorar os incentivos e o reconhecimento do investimento do programa em abordagens de colaboração. Os funcionários também pedem o apoio para análises transversais da conservação e dos resultados socioeconômicos do trabalho comunitário de conservação, maior investimento no apoio técnico e parcerias, assim como mais apoio financeiro para as iniciativas comunitárias de conservação, assim assegurando a devida implementação e monitoramento dos princípios políticos do WWF. No geral, os funcionários demonstraram interesse em continuar envolvidos nas atividades políticas, de capacitação e de aprendizagem após a revisão. A

riqueza e diversidade da prática e da experiência no WWF também enfatizam o valor dos intercâmbios entre programas e do aprendizado aos pares.

12. Normalmente a comunicação entre o WWF e as organizações indígenas é precária.

Uma grande preocupação transversal é a comunicação e as relações, em vários níveis. A comunicação foi considerada um importante ponto fraco que impede o desenvolvimento de relações positivas. A colaboração envolve manter canais abertos de comunicação para entender as diferentes perspectivas e adaptá-las às situações que mudam à medida que a colaboração avança. Foi identificado que os elementos de apoio precisam ser melhorados, inclusive com a contratação de funcionários indígenas, criação de protocolos regulares para compartilhamento de informação, trabalho com peritos indígenas e consultores recomendados e pontos focais designados no WWF para levantar problemas ou oportunidades de colaboração.

Recomendações

Este é um momento crítico para o WWF tirar vantagem das oportunidades para desenvolver alianças de conservação com as organizações indígenas e outras organizações da sociedade civil, em vários níveis. É necessário tomar ações para reduzir as diferenças e buscar oportunidades de atingir as metas de conservação por meio de esforços de colaboração. Juntas, as cinco recomendações oferecem um guia integrado para melhorar a implantação da política e do programa do WWF relativos aos povos indígenas. Muitas também são relevantes para o trabalho com as comunidades locais. As recomendações se concentram principalmente nas ações e capacidades em nível de Rede, enquanto também apontam as necessidades ou o acompanhamento em nível regional e de país.

Compromisso: “Reavaliar abertamente a política do WWF sobre povos indígenas e fortalecer os mecanismos de aplicação e monitoramento”.

1. Investir recursos para a capacidade do WWF, trabalho de conscientização e implementação e monitoramento contínuos da política do WWF para povos indígenas.

Rede central: Esclarecer o compromisso e a responsabilidade pela implantação da política em nível de Rede; determinar o ponto focal e o grupo de trabalho para assegurar a capacidade de atualização da política, conscientização, apoio à implantação para o monitoramento de programas e políticas.

Nível de país: Fazer firmes compromissos em nível de país para a política, criar pontos focais para povos indígenas em escritórios-chaves de programa/ nacionais, aumentar o conhecimento interno e o trabalho com as organizações de povos indígenas sobre como implantar a política em contextos locais.

Atualização da política: Rever e atualizar a política periodicamente em relação a novos empreendimentos, se envolver no diálogo e aumentar o entendimento do WWF sobre questões emergentes como restituição, servindo de base para futuras posições e orientações de desenvolvimento.

Monitoramento e reposta: Criar canais de comunicação para reclamações e *feedback*, além de desenvolver um mecanismo de resolução das reclamações, atuando através dos pontos focais em diferentes níveis para investigar e solucionar as preocupações.

2. Desenvolver a política do WWF para lidar com elementos-chaves da conservação socialmente responsável relativos às comunidades locais.

Política nas comunidades locais: Identificar e desenvolver as políticas ou declarações adicionais necessárias para articular a abordagem do WWF ao trabalho com as comunidades locais em nível mais amplo, cobrindo os impactos sociais positivos e negativos da conservação para as comunidades.

Compromisso: “Analisar os programas de conservação do WWF em grande escala, posto que eles se relacionam às comunidades indígenas e locais para expandir o apoio a abordagens efetivas de parceria, assim como implantar as mudanças quando necessário”.

3. Integrar mais as abordagens comunitárias e socialmente responsáveis ao programa de conservação do WWF.

Trabalho do caso: Ter uma visão mais aprofundada dos casos selecionados para manejar as preocupações e oportunidades específicas das áreas; capacitação e parcerias entre organizações indígenas relevantes e os escritórios do WWF por meio dos casos, aprendendo juntos com a experiência.

Planejamento/gestão de programa: Aumentar a análise de questões sociais, inclusive o impacto social, no planejamento de programa de campo, especialmente para áreas protegidas; flexibilizar os processos de planejamento/gestão de programa para responder aos interesses e preocupações locais.

Oportunidades futuras de programa: Identificar e desenvolver oportunidades para o trabalho de colaboração com os povos indígenas em programas de grande escala, integrando-as às estratégias e resultados do programa.

Posições do WWF: Esclarecer e estar preparado para expressar posições fortes em questões de importância para os parceiros indígenas; aumentar a colaboração com as organizações indígenas no trabalho de política internacional e atividades de parceria.

Metas e monitoramento Aumentar a integração dos direitos e objetivos de sustento às metas institucionais, como as metas/marcos da Rede; identificar e incorporar os indicadores relevantes ao monitoramento dos resultados.

4. Expandir o apoio institucional às abordagens de parceria com os povos indígenas e comunidades locais, inclusive por intermédio de maior capacidade técnica, compartilhamento de conhecimento e comunicações e captação de fundos.

Capacidade do WWF: Fortalecer a capacidade interna para lidar com aspectos e conseqüências sociais da conservação, inclusive contratando e melhorando a coordenação da expertise em questões sociais relevantes. Cultivar parcerias mais extensivas com organizações que tenham expertise complementar, tais como direitos humanos.

Apoio ao programa: Aumentar o apoio ao programa por meio de atividades de aprendizagem, orientação, treinamento, kits de ferramentas e serviços de assessoria. Entre as principais áreas estão as abordagens colaborativas, direito à posse da terra e direitos a recursos, governança (inclusive governança da paisagem), escalonamento dos benefícios de sustento e escalonamento por vínculos entre a política e o campo.

Impactos da conservação na comunidade: Aumentar a análise transversal e o aprendizado sobre os impactos da conservação na comunidade; documentar e divulgar os resultados para os governos, agências internacionais e outros para promover vínculos entre subsistência, autonomia e planos de conservação.

Financiamento: Garantir que os projetos incluam financiamento suficiente para incorporar a implantação de princípios políticos e padrões de boa prática ao trabalho colaborativo.

Compromisso: "Prestar mais atenção às vozes dos povos indígenas, assegurando que suas preocupações sejam consideradas na elaboração e implantação dos projetos de campo do WWF".

5. Aumentar a comunicação e fortalecer as parcerias com as organizações de povos indígenas e grupos da sociedade civil pertinentes em nível de país, regional e internacional.

Uma melhor comunicação e relacionamento com as organizações de povos indígenas são recomendações transversais identificação como prioridades resultantes desta revisão. Embora demande abordagens diferenciadas, também é necessário um maior envolvimento com os grupos da sociedade civil. A melhor comunicação é um ponto de partida para lidar com diversas necessidades identificadas, inclusive aumentar o conhecimento sobre a política do WWF para povos indígenas; traduzir os

princípios políticos em ações relevantes em nível local; evitar problemas e mal-entendidos “a montante”; identificar áreas de interesse mútuo e oportunidades para colaboração no programa de campo; compartilhar visões sobre as questões políticas; e, identificar como as posições podem se dar apoio mútuo.

Melhor comunicação: Melhorar o fluxo de comunicação entre o WWF e as organizações indígenas por meio de pontos focais nomeados no país, membros de grupos de trabalho regionais e temáticos e ponto focal internacional; organizar reuniões dos funcionários do WWF e das organizações de povos indígenas, especialmente em nível de país e regional, para discutir questões e estratégias locais específicas; buscar *feedback* permanente sobre a prática de parceria do WWF.

Pessoal: Contratar funcionários indígenas e outros, como peritos indígenas e consultores recomendados, que conheçam o mundo indígena e possam facilitar a colaboração. Incluir a ligação com contrapartes na organização indígena nas descrições de postos dos funcionários pertinentes e investir tempo na construção de alianças.

Melhor colaboração: Explorar e desenvolver mecanismos para que o WWF se relacione constantemente com as organizações e peritos indígenas.

Monitoramento em nível de país: Rastrear semestralmente as perspectivas indígenas em relação aos programas e atividades do WWF para permitir uma gestão pró-ativa e adaptativa em resposta às oportunidades e preocupações.

RESPOSTA DE GESTÃO DO WWF: Avançando Juntos

A revisão contém cinco principais recomendações que a alta gestão do WWF acredita que fortalecerão nossa colaboração com os povos indígenas e as comunidades locais e nos permitirão garantir a adesão a altos padrões de colaboração em todo o programa de conservação do WWF.

Após rever cuidadosamente essas recomendações, o WWF as endossa e aceita e se compromete com as seguintes ações prioritárias para garantir sua implementação:

Recomendação Nr. 1: Investir os recursos necessários para aumentar a capacidade do WWF de conscientizar e continuamente implantar e monitorar sua política de povos indígenas em toda a Rede WWF.

A ***Declaração de Princípios do WWF para Povos Indígenas e Conservação*** é uma política para toda a Rede WWF. Nós estamos atualizando a Declaração de Princípios para refletir os recentes desenvolvimentos da política internacional e lançaremos uma nova edição em 2007.

Para assegurar uma implantação mais efetiva da política, o WWF está adotando medidas para aumentar a supervisão política e a capacidade de apoio em nível de escritório de campo e de Rede. Nós designamos um ponto focal para a política indígena no WWF, que será responsável pelo desenvolvimento e atualização da política, coordenação do apoio ao monitoramento e implantação e uma capacitação mais abrangente. Em nível de campo, alguns escritórios do WWF agora contam com pontos focais ou grupos de trabalho em questões indígenas. Agora vamos criar esses pontos focais e grupos de trabalho em outros escritórios relevantes. A responsabilidade da supervisão também está sendo esclarecida em nível nacional e no WWF-International.

Com essas capacidades melhores, o WWF começou e continuará a abordar as limitações à implantação da política observadas na revisão, inclusive comunicação, treinamento, diálogo, adaptação aos contextos legais e sistemas de monitoramento. Também criamos pequenos fundos de garantia para apoiar os pontos focais nos escritórios de campo na implantação dessas atividades. Uma prioridade é criar um sistema interno mais claro para responder e solucionar qualquer preocupação que seja trazida à WWF.

Para garantir os recursos financeiros necessários para implantar essas ações, trabalharemos com os escritórios do WWF para promover o investimento nas principais capacidades do WWF para o desenvolvimento, implantação e monitoramento constantes da política social, como um componente

prioritário de nosso trabalho. Também integramos mais as necessidades de implantação da política às nossas propostas para projetos de campo.

Recomendação Nr. 2: Desenvolver a política do WWF para lidar com elementos chaves da conservação socialmente responsável relativos às comunidades locais.

A partir de 2007, o WWF começará a trabalhar para desenvolver uma política social mais ampla, baseada em nossa experiência de campo, abordando os impactos positivos e negativos da conservação sobre as comunidades locais.

Recomendação Nr. 3. Integrar mais as abordagens comunitárias e socialmente responsáveis ao programa de conservação do WWF.

O WWF garantirá que as melhores práticas relativas às abordagens conservacionistas voltadas ao social sejam integradas a nossos padrões para gestão de programa e projeto. Primeiramente, produzimos diretrizes para a total integração e implantação Declaração de Princípios do WWF sobre Povos Indígenas e Conservação a nossos padrões de gestão de programa. Nós também desenvolvemos e testamos em campo as diretrizes para avaliação social de impacto e monitoramento, como base para a integração aos padrões de gestão de programa.

Para apoiar a implantação direta, o WWF também vai garantir, a partir deste ano, que os recursos e capacidades específicos sejam instalados para apoiar as melhores salvaguardas sociais e parcerias comunitárias, como maior prioridade dos programas de campo, e para compartilhar as lições aprendidas com essas experiências, em benefício de outros programas.

Atualmente o WWF está desenvolvendo uma nova estratégia para nosso programa global de conservação, com ênfase nos vínculos com as agendas internacionais mais amplas, inclusive de redução de pobreza. A revisão oferece uma contribuição oportuna e importante para este esforço, ao enfatizar as sinergias entre conservação, direitos humanos e questões indígenas e como eles podem ser integrados às estratégias do programa.

Recomendação Nr. 4: Expandir o apoio institucional às abordagens de parceria com os povos indígenas e comunidades locais, inclusive por intermédio de maior capacidade técnica, compartilhamento de conhecimento e captação de fundos.

A maior integração das abordagens sociais no programa de conservação do WWF dependerá muito de uma maior capacidade interna e apoio institucional. Assim, o WWF fortalecerá nossa capacidade de lidar com os aspectos sociais da conservação ao avaliar, coordenar melhor e aumentar nossa expertise interna.

Recomendação Nr. 5: Aumentar a comunicação e fortalecer as parcerias com as organizações de povos indígenas e grupos da sociedade civil pertinentes em nível de país, regional e internacional.

O WWF considera esta recomendação como prioritária. No passado, esse diálogo foi essencial para o WWF, ajudando a comunicar tanto a Declaração de Princípios do WWF quanto nossas contribuições às matrizes políticas internacionais, tais como o *World Parks Congress Durban Accord*. Esperamos que o estabelecimento de pontos focais aumente o fluxo de comunicação entre o WWF e as organizações indígenas e os grupos da sociedade civil pertinentes, nos ajudando a aumentar o entendimento mútuo, identificar agendas comuns para as parcerias de programa e política de campo, assegurando que qualquer conflito que surja seja resolvido de forma oportuna. Além disso, aumentamos nossos esforços pró-ativos para cultivar parcerias com as organizações, especialmente as locais, que tenham expertise técnica complementar em questões sociais e indígenas. Também analisaremos as necessidades de capacidades para desenvolvimento de parceria, com especial atenção à contratação de funcionários indígenas.

Como muitas questões são de âmbito local ou regional por natureza, nós consideramos as reuniões em nível de país e de região como meios importantes para identificar formas para que o WWF e as organizações indígenas possam trabalhar as preocupações comuns em conjunto com a conservação e

os direitos indígenas. Estamos apoiando e pretendemos continuar a apoiar o diálogo em nível de país e regional sobre a intersecção das questões indígenas e conservacionistas, e como o WWF, os governos e outros atores podem apoiar os esforços de colaboração. Em nível internacional, a WWF aumentou seu trabalho sobre a Convenção de Diversidade Biológica e continuará a apoiar a implantação das provisões da Convenção sobre povos indígenas, seus conhecimentos, inovações e práticas, e sobre a divisão justa dos benefícios resultantes de tais conhecimentos, inovações e práticas.

Créditos das fotos:

Esquerda para direita, de cima para baixo: menina Seri da cultura Comca'ac em Sonora, golfo da Califórnia, México © WWF-Canon / Gustavo Ybarra; mulher e homem Yakut, tunda litorânea da Sibéria, República de Sakha, Federação Russa © WWF-Canon / Hartmut Jungius; Pescador na beira do rio segurando as redes para secar no sol do fim do dia, distrito de Morehead, Província Oeste de Papua Nova Guinéa © Brent Stirton / Getty Images / WWF-Reino Unido; mulher BaAka, República Africana Central © WWF-Canon / WWFCanon / Martin Harvey; Kenyah Dayak mulher colhendo plantas medicinais, Kayan Mentarang East Kalimantan, Indonésia © WWF-Canon / Alain Compost; homem Amahuaca e seu neto, Peru © WWF-Canon / André Bärtschi.

Financiamento

Esta publicação foi possível graças ao generoso apoio da Fundação Ford e da Rede WWF.

WWF International

Av. du Mont-Blanc
CH-1196 Gland
Suíça
Telefone: +41 22 364 9111
Fax: +41 22 364 0640
Página web: www.panda.org

WWF EUA

1250 24th Street, NW.
Washington, D.C. 20037
EUA
Telefone: +1 202 293 9211
Fax: +1 202 293 9211
Página web: www.worldwildlife.org